



Relatório de Gestão
Recursos Financeiros

PREVINIL

PREVINIL
Maio 2019



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2019, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Maio/2019.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No cenário doméstico, o foco continua sendo a tramitação da reforma da Previdência. Finalizado o prazo para emendas, a expectativa permanece sobre o parecer do relator na Comissão Especial. Ainda existem incertezas quanto ao que será suprimido da PEC 006/2019 e o prazo para tramitação, o que tem se refletido nos dados de atividade e de confiança. O elevado nível de incerteza, combinado ao ambiente internacional turbulento e aos efeitos de choques, tem levado a uma perda de força no ritmo de recuperação da atividade.

No primeiro trimestre do ano, a economia encolheu 0,2% (T/T), registrando a primeira queda após oito trimestres. O mercado de trabalho continua registrando melhora de forma bastante gradual, com a taxa de desemprego recuando de 12,7% para 12,5% na última leitura, de abril.

O crescimento inferior ao esperado em 2019 reforça a avaliação de que a ociosidade da economia seguirá elevada. Os primeiros dados de atividade referentes ao 2T de 2019, mantiveram a impressão de que os ventos contrários seguem fortes. Com isso, diversos participantes de mercado revisaram para baixo a expectativa de crescimento do PIB para 2019.



O IPCA desacelerou de 0,57% para 0,13% (M/M) em maio, registrando a menor variação para o mês desde 2006. O resultado veio abaixo da nossa projeção de 0,19% (M/M) e no piso das projeções de mercado com intervalo entre 0,13% e 0,39%. No acumulado em 12 meses a inflação cedeu de 4,94% para 4,66% (A/A). Os preços livres tiveram queda de 0,23% (M/M), com destaque para a deflação de 0,89% do grupo “Alimentação” e queda de 0,11% do grupo “Serviços”. Os itens “Industriais”, desaceleraram de 0,41% para 0,05% (M/M). A pressão altista ficou por conta dos itens “Administrados” que avançaram 1,16% (M/M), em decorrência, principalmente, da alta no preço da gasolina e energia elétrica. Os núcleos tiveram desempenho favorável, com a média das medidas do BCB desacelerando de 0,39% para 0,17% (M/M).

O IPCA deverá continuar registrando trajetória favorável ao longo do ano. Em junho, o índice deverá registrar variação de 0,02% (M/M) na margem, chegando a 3,9% (A/A) no fim do ano, com base nas projeções.

Sobre a Política Monetária, no último encontro do Copom o BCB manteve a taxa Selic estável em 6,50% a.a, mantendo também o balanço de riscos neutro e reiterando a necessidade de manter uma postura de “cautela, serenidade e perseverança” na condução da política monetária. O BCB tem reforçado que a incerteza fiscal é o principal elemento responsável pela letargia no processo de recuperação e que qualquer mudança feita, por ora, terá como objetivo ampliar os graus de liberdade da instituição. Ao longo do mês, o presidente da instituição, deu a entender que corte de juros não está no radar estratégico do BCB, ao menos no curto prazo.

As tensões comerciais entre China e EUA tiveram nova escalada, com o governo americano elevando de 10% para 25% as tarifas sobre cesta de produtos importados da China que representam um volume de US\$ 250 bilhões.

Além disso, os EUA utilizaram de pressões comerciais para induzir o México a se mostrar mais comprometido com o combate à imigração ilegal, ameaçando elevar as tarifas de importação sobre produtos mexicanos de forma escalonada de 5% até 25%. O recrudescimento das tensões comerciais eleva o risco para o crescimento econômico nos EUA e no mundo, o que contribui para o fortalecimento da discussão sobre uma possível redução do juro básico da economia. Todavia, é importante enfatizar que os dados da atividade continuam sólidos e os núcleos de inflação em leituras divergentes, fazendo com que a percepção dominante ainda seja a de que o Banco Central dos EUA, o Fed, permanecerá paciente, decidindo pela manutenção taxa básica de juros no intervalo de 2,25% a 2,50% em seu próximo encontro.



A consolidação do cenário eleitoral resultou em queda do risco político europeu. Apesar do enfraquecimento da atual coalização e do avanço de grupos eurocéticos, o crescimento dos liberais de centro e de grupos de tendência ambientalista, mais alinhados aos ideais de integração europeia mitigaram, em boa medida, os riscos de instabilidade política e econômica no bloco. Não obstante à esse cenário, as vulnerabilidades fiscais e financeiras na Itália seguem preocupando. Ainda no âmbito geopolítico, as incertezas com relação ao Brexit permanecem após a renúncia da primeira-ministra britânica, Theresa May. Ainda é cedo para afirmar qual será a solução para o Brexit, porém nenhum cenário pode ser descartado. Diante dos riscos tanto na esfera doméstica como internacional, e de dados de atividade fracos, o Banco Central Europeu (BCE) tem agido no sentido de indicar disposição de ajustar a política monetária para mitigar os riscos negativos para o crescimento da economia. No Reino Unido, o Banco Central da Inglaterra (BoE) permanece em compasso de espera dada as incertezas com relação ao Brexit.

A escalada das tensões comerciais com os EUA coloca novamente em risco o desempenho da economia chinesa. Sem que um acordo seja alcançado em breve, existe a perspectiva de que ocorra uma intensificação da desaceleração da atividade do país. Todavia, o governo chinês ainda dispõe de instrumentos para reequilibrar o crescimento através de novas medidas anticíclicas no âmbito da política monetária e fiscal. As medidas adotadas nos últimos meses surtiram efeito sobre a atividade, dando sinais de que a desaceleração da economia estava perdendo forças. Entretanto, o dado mais recente do PMI Industrial caiu para nível que indica retração do setor, e os dados de abril para o setor externo indicaram retração nas exportações.

IMA-B e IRF-M - O mês de maio foi marcado por forte fechamento tanto na curva de juros nominais quanto na curva de juros reais.

Um dos principais drivers para este movimento foi a reprecificação de cenário de política monetária, que, puxada pela recuperação da atividade econômica aquém da esperada, fez surgir apostas de cortes de Selic nos vencimentos mais curtos da curva de juros nominais. A ponta longa fechou refletindo também otimismo com o andamento da reforma da previdência, e dando menor peso aos sinais adversos vindos do ambiente externo, principalmente no que diz respeito ao acirramento de tensões comerciais. Estes efeitos resultaram na inclinação negativa nos vencimentos curtos da curva de juros nominais, decorrente das apostas em cortes de juros, e fechamento quase que paralelo para os vértices mais longos. Movimento semelhante ocorreu na curva de juros reais, com fechamento ao longo de toda sua extensão.



Os índices de renda fixa tiveram seu melhor mês no ano. O fechamento das curvas de juros foi capturado sobretudo pelos índices mais expostos a risco. Vimos os índices mais longos performando muito acima do CDI no mês. Apesar dos destaques ficarem com os índices mais longos, o IRF-M 1, o mais curto, rendeu acima de 124% do CDI em maio. Nesse contexto o rendimento observado para os subíndices ANBIMA em Maio foi o seguinte: IMA B5+ 5,1990%; IMA-B5 1,3854%; IMA-B 3,6640%; IDKA 2A 1,3689%; IMA GERAL EX-C 1,8446%; IRF-M1+ 2,1663%; IRF-M 1,7693%, IRF-M1 0,6763% e CDI 0,5430%.

3. RECEITAS E DESPESAS

No mês de maio, a receita arrecadada do Instituto foi de **R\$ 4.501.164,38**, assim discriminados:

RECEITAS

Contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos	R\$ 1.165.865,27
Contribuição previdenciária dos aposentados e pensionistas	R\$ 86.583,24
Rendimentos sobre as aplicações financeiras	R\$ 58.916,33
Parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais)	R\$ 2.786.619,51
Compensação previdenciária com o INSS	R\$ 286.387,24
Transferência financeira para cobertura do pagamento do Ibascamn	R\$ 113.125,00
Receitas diversas	R\$ 3.667,79
TOTAL	R\$ 4.501.164,38

Na competência maio a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.719.832,10**, discriminados da forma abaixo:

DESPESA PREVIDENCIÁRIA

Aposentadorias PMN e CMN	R\$ 3.004.451,31
Pensões PMN e CMN	R\$ 602.255,79
Benefício Especial IBASCAMN	R\$ 113.125,00
TOTAL	R\$ 3.719.832,10



A Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) foi de **R\$ 221.430,31**, discriminados da seguinte forma:

DESPESA ADMINISTRATIVA

Remuneração de Pessoal	R\$	98.346,02
Encargos Patronais	R\$	8.555,54
Outras Despesas Administrativas	R\$	73.184,63
Recolhimento do PASEP	R\$	41.344,12
TOTAL	R\$	221.430,31

4. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS E DADOS DOS BENEFICIÁRIOS

O PREVINIL possui os seguintes segurados e beneficiários:

	Quantidade	Remuneração Proventos/Pensões
Ativos	1.958	R\$ 4.846.958,41
Aposentados	1.272	R\$ 3.004.451,31
Pensionistas	268	R\$ 602.255,79
TOTAL	3.498	

O Instituto processa a folha de pagamento de um total de **1.540** beneficiários, sendo **1.272** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **268** pensionistas.

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.

A par da concessão de benefícios, durante o mês de maio **04** benefícios novos foram concedidos, sendo **04** aposentadorias.



Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria	04
Pensão por morte	00
TOTAL	04

Abaixo demonstra-se os benefícios concedidos desde início do ano de 2019:

	Aposentadorias concedidas no mês	Pensões concedidas no mês	Total de benefícios concedidos no mês
Janeiro/2019	09	00	09
Fevereiro/2019	06	01	07
Março/2019	05	01	06
Abril/2019	08	06	14
Maió/2019	04	00	04
TOTAL	32	08	40

No mês de maio **03** benefícios foram encerrados, sendo **03** em virtude de óbito (2 aposentadorias e 1 pensão).

Tipo de Benefício	Benefício encerrado	Motivo
Aposentadoria	02	Óbito
Pensão por morte	01	Óbito
TOTAL	03	xxxx

No mês de maio **18** benefícios foram bloqueados em virtude do não comparecimento para realizar o recadastramento/atestado de vida, relativos á competência março/2019. E, **12** benefícios foram restabelecidos referentes á competência janeiro face o comparecimento dos beneficiários.



5. SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

O PREVINIL encerrou o mês de maio com um ativo disponível de **R\$ 4.971.225,03**. A carteira de investimentos do Instituto, estava concentrada da seguinte forma, em 31/05/2019:

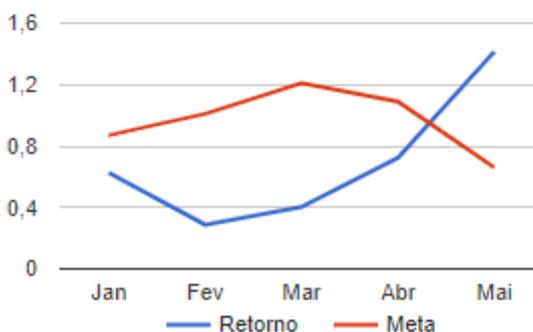
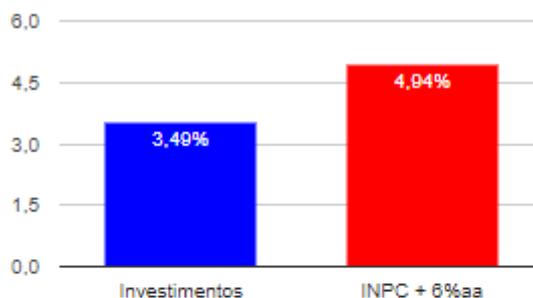
	Disp. Resgate	Saldo	Participação s/ total	Resolução Bacen nº 3.922 / 4.392 / 4.604
Disponibilidades Financeiras (saldo em conta corrente)		958.276,00	19,28%	Artigo 20
CAIXA BRASIL IMA-B Títulos públicos FI RF	D+0	691.933,77	13,92%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IRF M-1 Títulos públicos FI RF	D+0	837.288,41	16,84%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL IMA-B 5 Títulos públicos FI RF	D+0	511.399,64	10,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAU Institucional Inflação 5 FIC Renda Fixa	D+1	780.359,77	15,70%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	15.093,67	0,30%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAU Institucional ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RF	D+5	472.802,67	9,51%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
Itaú Institucional FI Referenciado DI	D+0	375.440,71	7,55%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
CAIXA BRASIL ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	328.630,39	6,61%	Artigo 8º, inciso III
Patrimônio Total		4.971.225,03	100,00%	

No mês de maio, o Instituto teve um retorno em rentabilidade em sua carteira de investimentos de 1,41%, frente a uma meta de 0,66%, representando um GAP de 213,95% da meta atuarial e no acumulado do ano o atingimento da meta foi de 70,81%, conforme informações abaixo extraídas do sistema da Consultoria Financeira Crédito e Mercado. Comprovando que as realocações em novos fundos de investimento foram favoráveis para o atingimento desse resultado.

Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	2.579.270,53	558.630,00	1.663.000,02	1.491.043,36	16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	0,37%
Fevereiro	1.491.043,36	4.682.548,92	3.521.000,02	2.670.281,48	17.689,22	0,29%	1,01%	28,48%	1,05%
Março	2.670.281,48	1.254.991,42	260.000,00	3.680.027,95	14.755,05	0,40%	1,21%	33,17%	1,40%
Abril	3.680.027,95	2.387.677,09	1.974.000,02	4.123.269,18	29.564,16	0,72%	1,09%	66,28%	0,61%
Mai	4.123.269,18	2.879.090,52	3.047.700,33	4.012.949,03	58.289,66	1,41%	0,66%	213,95%	0,94%
Acumulado no ano					136.440,94	3,49%	4,94%	70,81%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de maio / 2019

Ativos de Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA BRASIL IMA-8 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	613.049,38	495.000,00	432.000,00	691.933,77	15.884,41	1,43%	2,13%	3,63%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	410.692,75	0,00	400.000,00	15.093,87	4.400,92	1,07%	1,51%	2,72%
CAIXA BRASIL IMA-8 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	803.628,72	0,00	300.000,00	511.399,84	7.770,92	0,97%	0,88%	1,37%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00	572.782,58	104.538,31	472.802,87	4.556,40	0,90%	0,98%	1,80%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	588.007,38	0,00	572.164,00	0,00	4.158,82	0,73%	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL INFLAÇÃO 5 FIC RENDA FIXA	0,00	1.018.022,18	245.000,00	780.359,77	7.337,59	0,72%	0,88%	1,38%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	828.427,84	393.285,76	390.000,00	837.288,41	5.575,01	0,48%	0,10%	0,85%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	859.740,98	0,00	488.000,02	375.440,71	3.899,77	0,43%	0,00%	0,53%
Total Renda Fixa					53.381,84	1,31%	0,88%	

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de maio / 2019

Ativos de Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	39.722,37	400.000,00	116.000,00	328.830,39	4.908,02	1,12%	1,89%	1,98%
Total Renda Variável					4.908,02	1,52%	1,99%	

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.



6. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

Custo Previdenciário Total em 31/12/2018	R\$ 604.003.251,51	Evolução: 70,82%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2017	R\$ 353.590.781,75	Evolução: -47,87%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2016	R\$ 678.506.923,41	Evolução: -6,96%
Custo Previdenciário Total em 31/12/2015	R\$ 729.281.981,81	

EVOLUÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DOS CUSTOS

Benefício	Custo % da Folha			
	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Aposentadorias (ATC, AI, COMP)	17,53%	16,80%	20,35%	20,86%
Aposentadorias por invalidez	2,14%	4,21%	3,69%	3,54%
Pensão por morte de ativo	3,32%	4,45%	5,75%	5,42%
Pensão por morte de aposentado	1,38%	1,88%	1,21%	1,17%
Custo Normal	24,36%	27,34%	31,00%	31,00%
Taxa de Administração	6,35%	2%	2%	2%
Custo Normal Anual Total	30,71%	29,34%	33,00%	33,00%

EVOLUÇÃO DO RESULTADO RELATIVO AO EQUILÍBRIO FINANCEIRO E ATUARIAL – em R\$

	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018
Custo Previdenciário	R\$ 729.281.981,81	R\$ 678.506.923,41	R\$ 353.590.781,75	R\$ 604.003.251,51
Ativo do Plano	R\$ 13.642.615,02	R\$ 9.004.589,70	R\$ 4.755.810,45	R\$ 3.388.501,99
Créditos a receber	R\$ 97.302.115,24	R\$ 107.304.202,91	R\$ 132.014.013,39	R\$ 152.902.427,35
Resultado Atuarial	R\$ (618.337.251,55)	R\$ (562.198.130,80)	R\$ (216.820.957,92)	R\$ (447.712.322,17)

EVOLUÇÃO DO PLANO DE CUSTEIO – EM %

	2016	2017	2018	2019
Alíquota Patronal	22%	22%	22%	22%
Alíquota Servidor	11%	11%	11%	11%
Custo Total	33%	33%	33%	33%

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para análise de conformidade e posterior apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos, do Conselho Fiscal e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Maio/2019 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 18 de junho de 2019.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos PREVINIL
Certificação ANBIMA – CPA-20



Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório.

Manifesto-me pela sua:

CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

INCONFORMIDADE, tendo em vista que: _____

Obs.: _____

Nilópolis, 24 de junho de 2019.

PREVINIL

Bárbara Afonso Penna
Controladora
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2019 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam a prestação de contas relativa à competência maio/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 15 de julho de 2019.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração
Certificação CGRPPS - APIMEC

Maurício Abranches Alves
Membro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Rodrigo Serpa Florêncio
Procurador
Certificação CGRPPS - APIMEC

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de abril de 2019, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Maio/2019.

Nilópolis, 17 de julho de 2019.

Marcos Paulo Silva de Sousa

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pelos Servidores através de Assembleia Geral

Jaime Herculano da Silva

Conselheiro

Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

Maria Helena Dias Duarte

Conselheiro

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Maio/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 18 de julho de 2019.

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho de Administração
Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

PREVINIL

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL
Na qualidade de membro nato